



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS  
2 DIADEMA, REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2010.

3  
4 Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, às 10h00, à Rua Prof. Artur  
5 Riedel, nº 275 no município de Diadema, no Anfiteatro da Unidade Eldorado do Campus da  
6 UNIFESP Diadema, reuniram-se, sob a presidência da Profa. Dra. Virgínia Berlanga C.  
7 Junqueira, os seguintes conselheiros do Conselho Provisório de Campus: Profa. Dra. Adriana  
8 Karla Amorim, Profa. Dra. Ana Luisa V. Bittencourt, André Aparecido Ramos, Prof. Dr.  
9 André Luiz Vettore, Prof. Dr. Alexandre Tashima, Claudio Gomes Salles, Prof. Dr. Douglas  
10 Alves Cassiano, Prof. Dr. Edimar Pereira, Prof. Dr. Fabio Ferreira Perazzo, Fernanda  
11 Fernandes de Freitas, Profa. Dra. Graziela G. Bianco Craveiro, Profa. Dra. Kátia C. M.  
12 Pellegrino, Profa. Dra. Liliam Fernandes, Luiz Otávio Junqueira, Profa. Dra. Marilena  
13 Aparecida Rosalen, Profa. Dra. Nilana Barros, Prof. Dr. Newton Andreo Filho, Prof. Dr.  
14 Norberto Sanches Gonçalves, Profa. Dra. Saartje Hernalsteens e Profa. Dra. Marlete Pereira  
15 Meira de Assunção, totalizando vinte e um participantes, completando quorum suficiente.

16 PAUTA DA REUNIÃO: **ORDEM DO DIA:** (a) Afastamento da Profa. Dra. Ana Cláudia  
17 Trocoli Torrencilhas, para realização de treinamento técnico. A Profa. Dra. Virgínia iniciou a  
18 sessão dizendo que havia dois pontos importantes a esclarecer: procedimento entre Estatuto  
19 Novo e Regimento Velho; e, solicitou a todos os presentes que lessem o estatuto nos pontos  
20 mais conflitantes, pois ela havia feito uma consulta à Procuradoria referente a vínculo. Apesar  
21 do setor de Microbiologia Imunologia Parasitológica ter havido maioria de aprovação pelo  
22 setor e pelo departamento, o Conselho Provisório de Campus votará e encaminhará para  
23 Comissão Permanente do Pessoal Docente-CPPD, uma viagem para metade ou final de  
24 novembro. Teria que ser feito num prazo razoável de dois ou três meses para que o docente  
25 conversasse com os setores; estes conversassem com os chefes e verificassem onde haveria  
26 uma interação maior; o quanto antes o docente pudesse optar pelo setor melhor, mas enquanto  
27 isso não ocorria; poderia dar um prazo razoável. O Prof. Dr. André disse que quando  
28 acabassem as vagas do Reuni seria melhor, pois as vagas seriam do departamento. A Profa.  
29 Dra. Virgínia disse que até os três primeiros docentes ou que se aposentem ou que deixem o  
30 cargo não precisa devolver nada para a reitoria a partir da quarta vaga teria que devolver para  
31 Reitoria aí entraria na fila de novo para conseguir uma vaga. O Prof. Dr. André L. Vettore  
32 perguntou se a vaga voltaria para o departamento. A Profa. Dra. Virginia respondeu  
33 negativamente disse que ela vai para o Pull geral, mas enfim o problema foi colocado pelo  
34 Campus São Paulo que tem uma quantidade enorme de docentes e toda vez, desses setenta  
35 professores equivalentes que vinham dos mais variados departamentos, então houve uma  
36 Comissão que atendeu as demandas dos departamentos, que não gostaram porque atendeu as  
37 demandas Institucionais do Campus São Paulo. Essa Comissão trabalhou oito meses  
38 estabelecendo critérios para o departamento ou receber de volta o docente ou essa vaga ir para  
39 outro departamento, por isso estava pedindo para lerem o Estatuto, a decisão final do  
40 Conselho Universitário dessa redistribuição foi presidida pela Rosana, da Pediatria, foi uma  
41 decisão muito contemplada dentro do Conselho Universitário; os departamentos pequenos, do  
42 campus São Paulo que são cinco ou seis se sai um, prejudica o departamento, pois há a parte  
43 assistencial e toda a parte de enfermagem com residência, há uma regra que eles criaram,  
44 podemos a partir daí discutir aqui. O Prof. Dr. André L. Vettore disse que existiam docentes  
45 que estavam no Campus há quase um ano e não se filiaram a departamento nenhum e, o  
46 departamento não sabia onde e o que os docentes estavam fazendo, eles poderiam tanto estar  
47 dando aula como poderiam também estar fora do país, pois não havia controle. A Profa. Dra.  
48 Virgínia disse que era um controle que ela também não tinha. O Prof. Dr. André L. Vettore  
49 disse havia docente que entrou no começo do ano e, estava perguntando como se filiava a um  
50 departamento. A Profa. Dra. Virgínia disse que não tinha nenhuma objeção quanto ao  
51 encaminhamento. A Profa. Dra. Virgínia disse que poderia pedir autorização para o Conselho



52 reunido hoje, para votar essa pauta extra. A Profa. Dra. Virgínia falou que colocou de dois a  
53 três meses, pois havia pessoas que demorariam mais para decidirem; estando aqui todo dia e  
54 conhecendo mais as pessoas é possível agora, já que teve uma recepção para contar como é o  
55 mecanismo o pessoal da Comissão de Desenvolvimento vai trabalhar com os novos docentes  
56 três dias em São Paulo, então um mês seria suficiente para as pessoas tomarem a decisão.  
57 Prof. Dr. Fabio Perazzo disse que levaria essa proposta para ser discutida no regimento  
58 interno, mas para esse momento poderia ser trinta dias. A Profa. Dra. Virgínia disse  
59 poderíamos deixar estabelecido que enquanto esse Conselho for o órgão máximo em questão  
60 de decisão; a partir dessa decisão foi estabelecido que no novo regimento o regimento interno,  
61 poderá discutir esses prazos, que 15(quinze) dias após o exercício o docente deve se filiar a  
62 um departamento e escolher o setor ao qual ele vai se ligar. Foi encaminhado para votação,  
63 não havendo manifestação contrária foi aprovado. A Profa. Dra. Virgínia disse que pedirá ao  
64 RH para fazer um levantamento dos docentes que não estão filiados e solicitar oficialmente  
65 por carta que eles se filiem a um setor e departamento. O Prof. Dr. André Vettore disse que o  
66 procedimento de vinculação seria Setor, Departamento e o Conselho Provisório de Campus;  
67 então questionou se o Conselho poderia reformular a decisão do departamento ou o Conselho  
68 seria simplesmente um órgão de passagem e encaminhamento. A Profa. Dra. Virgínia falou  
69 que o Conselho pode decidir por reformulação, por exemplo: se a CPPD disser que o docente  
70 não vai sair agora com essa justificativa para treinamento técnico, o docente pode entrar com  
71 recurso na CPPD, que encaminharia de volta para uma reanálise dos fatos que julgou que não  
72 combinam e ela pode encontrar uma série de obstáculos, que nós não sabemos quais são, pois o  
73 processo vai para ciência do docente se o docente não entrar com recurso encerra o assunto. A  
74 Profa. Dra. Virgínia pedirá à Gláucia, diretora do RH, e ao pessoal da CPPD, para verificar as  
75 regras da CPPD e distribuir para os docentes, assim a chefia de departamento fica sabendo de  
76 todo o procedimento. O Prof. Dr. André perguntou se este trâmite foi consulta na  
77 Procuradoria ou existe documento do RH. A Profa. Dra. Virgínia disse que estava no Estatuto  
78 como um dos itens que era administrar funcionários, está na Seção IV-Do Conselho de  
79 Campus e das Congregações, isto está incluído como uma atividade. Prof. Dr. André disse  
80 que pelo o que está escrito no Estatuto, qualquer projeto da FAPESP teria que passar pelo  
81 Conselho Provisório de Campus. A Profa. Dra. Virgínia disse que o que se fez no estatuto foi  
82 olhar para todos os pontos e deixar aberto, para que o regimento geral, num segundo  
83 momento, olhasse para esses pontos, porque cada Campus pode ter mecanismos diferentes.  
84 Como por exemplo, em qualquer universidade o que o departamento decidir vai para a  
85 congregação; qualquer Instituto ou Faculdade essas decisões passa pela congregação. Na  
86 Comissão trabalhava-se o Regimento Geral com o Estatuto na mão. Se tivermos um  
87 regimento geral e nosso regimento interno demorar muito tempo para ser finalizado teremos  
88 problemas, por que algumas coisas que estabelecemos como regras próprias nossa vão deixar  
89 de ser executada, pois o regimento tem que ser aprovado aqui no Conselho de Campus e  
90 depois no Conselho Universitário. A Profa. Dra. Virgínia comunicou que a Profa. Dra. Ana  
91 Cláudia Torrecilhas pediu afastamento de dois meses e alguns dias, para voltar aos Estados  
92 Unidos ao Colégio de Medicina Veterinária da Universidade da Geórgia, na área de doenças  
93 infecciosas, pois ela está trabalhando especificamente com o vírus da gripe - H1N1,  
94 trabalhando com RNA de interferências e algumas drogas novas, sob a supervisão do Prof.  
95 Dr. Ralph Tripp, que enviou carta pedindo que ela voltasse para terminar alguns experimentos  
96 e o *Paper*; o Setor aprovou e o Conselho de Departamento também, então pediu aos presentes  
97 o aval, não havendo votos contrários, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a  
98 registrar encerrou-se a reunião às 11h00min. e lavrou-se esta ATA que foi lida e aprovada  
99 pelos presentes, na reunião do Conselho Provisório de Campus.